

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022



JHSF

SUMÁRIO

Mensagens da Administração	3
A JHSF	4
Compromisso da JHSF com a Sustentabilidade	11
Governança Corporativa	13
Capital Humano e Intelectual	18
Capital Social e de Relacionamento	21
Capital Natural	24
Capital Financeiro	28
Sobre esse Relatório	29

Mensagens da Administração

GRI 2-22

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Na JHSF, a integração da sustentabilidade à estratégia dos negócios tem ocorrido de forma gradual e constante. Agrega-se à motivação – qualidade e excelência em primeiro lugar, os aspectos ambientais, sociais e de governança, presentes no raciocínio diário de toda a gestão da Companhia.

Pelo terceiro ano consecutivo apresento, em nome do Conselho de Administração, o Relatório de Sustentabilidade 2022, que traz os principais avanços dessa importante jornada.

Boa leitura!

José Auriemo Neto

Presidente do Conselho de Administração da JHSF Participações S.A.

Mensagem do CEO

Completamos o primeiro ciclo desde a divulgação das Diretrizes Estratégicas de Sustentabilidade da JHSF e é chegado o momento de prestarmos contas aos nossos *stakeholders* sobre os progressos realizados, bem como sobre como daremos sequência aos compromissos de longo prazo.

Parabenizo o engajamento de todo o time, especialmente pela certificação “Great Place to Work” e pelo “Selo Paulista da Diversidade”, que sinalizam avanços importantes em nossa jornada de Sustentabilidade.

Fica o convite para uma boa leitura!

Thiago Alonso de Oliveira

CEO

A JHSF

GRI 2-1, 2-6

Líder em negócios voltados ao público de alta renda, há mais de 50 anos, nos seguintes segmentos: incorporação imobiliária; hospitalidade e gastronomia; *shopping centers* e varejo; aeroporto executivo internacional; e oferta de soluções financeiras.

Nosso time é composto por 2.763 colaboradores (próprios e terceiros) comprometidos em levar, diariamente, qualidade e excelência aos nossos clientes especiais.

Listada no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob *ticker* JHSF3, com ações que integram diversos índices como IDIV, SMLL, IMOB, IGCX, IGC-NM e ITAG, entre outros.

Propósito

Surpreender, inspirar, transformar, realizar.

Motivação

Qualidade e excelência em primeiro lugar.

Visão de longo prazo

Nosso negócio é ancorado em relacionamentos de longo prazo, que criam a história de nossas marcas e estimulam a geração sustentável de valor. Preservamos controle familiar e gestão profissional. Esse modelo guia nossa empresa.



Destaques do Ano

R\$ 2.047,2 mi

Receita Bruta Consolidada

R\$ 1.134,7 mi

Resultado Bruto Consolidado

R\$ 916,4 mi

Ebitda Ajustado Consolidado

75%

de membros independentes
no Conselho de Administração

São Paulo Catarina Aeroporto Executivo
Internacional – Carbono Neutro



Composição Acionária

Grupo Controle			Minoritário Relevante ¹		
JHS F PAR.	JOSÉ AURIEMO	FLATLY	CAPITAL RESEARCH GLOBAL INVESTORS	TESOURARIA	OUTROS ²
40,00%	14,72%	0,65%	7,99%	0,21%	36,43%

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A

679.328.541 ações ordinárias

1. Segundo a classificação da Instrução CVM 358, um acionista relevante é aquele que ultrapassa 5%, 10% e 15% do capital total da companhia.

2. Considera os administradores e pessoas vinculadas à companhia e demais acionistas do *free float*.

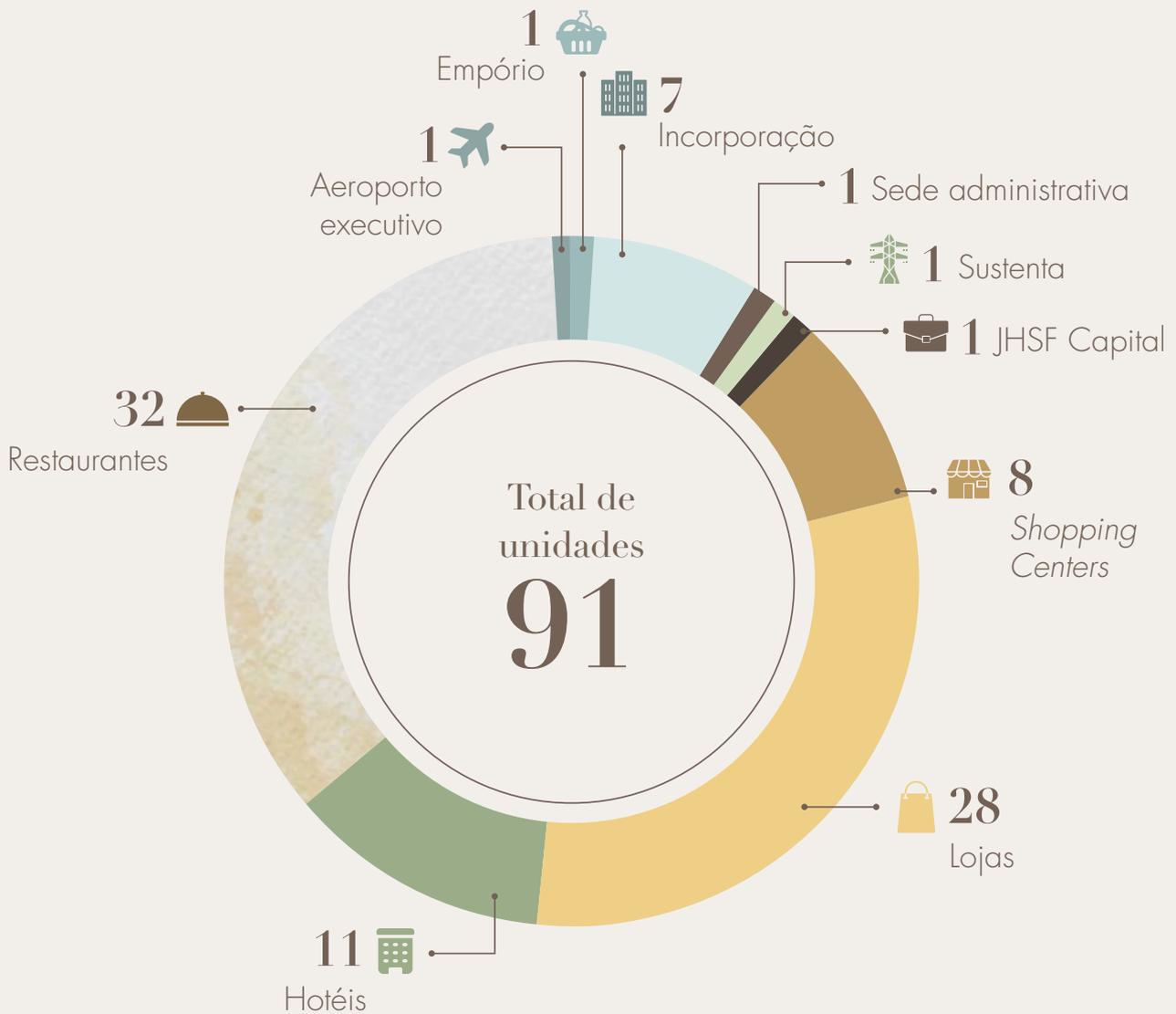
Visão Estratégica

Ao longo dos anos, o cenário macroeconômico e político brasileiro apresentou grandes desafios. Mantivemos nossa jornada com olhar especial para dentro da empresa, aprimorando continuamente os processos e nos mantendo em destaque no mercado.

Em nossa estratégia, adotamos pilares fundamentais para a gestão e solidez dos negócios. Além da nossa cultura estar focada nos clientes e na geração de projetos e produtos únicos, excelentes em qualidade e que tenham margens de lucro e resultados sustentáveis, temos uma atenção especial à manutenção de uma estrutura de capital adequada. Este último ponto tem sido essencial para a JHSF, pois, em períodos econômicos e políticos instáveis do País, a nossa empresa consegue superá-los e obter bons resultados.



Unidades de Negócios JHSF



Seguindo a Estrutura Internacional para Relato Integrado proposta pela *Value Reporting Foundation*, apresentamos nossos recursos e relacionamentos em formato de “capitais” que, em conjunto, demonstram como interagimos com os ambientes externo e interno para gerar valor às partes envolvidas.

O desempenho é acompanhado por meio de indicadores que estão relacionados aos temas priorizados por nossos públicos de relacionamento.

Áreas de Atuação

New York, USA

- Hotel Fasano New York 🏨
- Restaurante Fasano New York 🍴
- Fasano Caffè ☕

Miami, USA

- Hotel Fasano Miami 🏨
- Restaurante Fasano Miami 🍴

Manaus, AM

- Shopping Ponta Negra 🛍️

São Paulo, SP

- Hotel Fasano SP 🏨
- Fasano Cidade Jardim (Clube + Hotel + Residências) 🏡
- Empório Fasano 🏪
- 10 Restaurantes 🍴
- Shopping Cidade Jardim 🛍️
- Shops Jardins 🏪
- 25 Unidades de varejo 🛒
- Sede Administrativa
- Faria Lima Shops 🏪
- São Paulo Surf Club 🏊
- Reserva Cidade Jardim 🏡
- Hotel Fasano Itaim 🏨
- JHSF Capital 🏢
- Sustenta Energia e Telecom 🌱

Porto Feliz, SP

- Fazenda Boa Vista 🏡
- Boa Vista Village 🏡
- Boa Vista Estates 🏡
- Boa Vista Market 🏪
- CJ Mares BVM (varejo) 🛒
- Hotel Fasano Boa Vista 🏨
- Restaurante Fasano Boa Vista 🍴
- Restaurante Fasano Piscina 🍴
- Restaurante Fasano Golf I 🍴
- Restaurante Fasano Golf II 🍴
- Boa Vista Village Mall 🛍️

Punta del Leste, Uruguai

- Hotel Fasano Las Piedras 🏨
- Restaurante Fasano Las Piedras 🍴
- Restaurante Fasano Punta Del Este 🍴
- Restaurante Fasano Locanda 🍴

Belo Horizonte, MG

- Hotel Fasano BH 🏨
- Restaurante Gero 🍴
- Bar Baretto 🍷
- CJ Mares (varejo) 🛒

Salvador, BA

- Shopping Bela Vista 🛍️
- Hotel Fasano Salvador 🏨
- Restaurante Fasano Salvador 🍴

Trancoso, BA

- Hotel Fasano Trancoso 🏨
- Restaurante Fasano Trancoso 🍴
- Restaurante Fasano Praia 🍴

Rio de Janeiro, RJ

- Hotel Fasano Rio de Janeiro 🏨
- Restaurante Gero 🍴
- Restaurante Gero Panini 🍴
- Bar Baretto-Londra 🍷

Angra dos Reis, RJ

- Hotel Fasano Angra dos Reis 🏨
- Restaurante Fasano Angra dos Reis 🍴
- Restaurante Fasano Praia 🍴
- Fasano Panetteria 🍴

São Roque, SP

- Aeroporto Executivo Internacional ✈️
- Catarina Fashion Outlet 🏪
- Restaurante Gero Panini 🍴
- CJ Mares CFO (varejo) 🛒

Bragança Paulista, SP

- Fazenda Santa Helena 🏡

Modelo de Negócio



Incorporação Imobiliária

7 clusters



Shopping Centers & Fashion Retail

8 shopping centers

28 lojas



Hospitalidade e Gastronomia

11 hotéis

32 restaurantes

1 empório



Aeroporto Executivo Internacional

Aeroporto com área de **5,2 milhões de m²**



JHSF Capital

Criação e gestão de fundos de investimentos imobiliários

JHSF ID Membership (programa de benefícios exclusivos para nossos clientes)

JHSF Labs (nossos negócios digitais)



CAPITAIS

PRINCIPAIS IMPACTOS
GRI 203-2

VALOR GERADO

INDICADORES DE DESEMPENHO

PÚBLICOS

	<u>Manufaturado</u>	<u>Natural</u>	<u>Humano</u>	<u>Intelectual</u>	<u>Social e de Relacionamento</u>	<u>Financeiro</u>
	<p>Infraestrutura, instalações próprias, ferramentas, utensílios, máquinas e equipamentos necessários para a realização das operações.</p>	<p>Recursos e processos ambientais que apoiam a organização no fornecimento de serviços e produtos, incluindo energia, água, terra, florestas e biodiversidade. Considera o “uso cênico”.</p>	<p>Competências, conhecimentos e habilidades únicas dos colaboradores próprios e terceiros, suportadas por ações de desenvolvimento contínuo.</p>	<p>Políticas, regimentos, procedimentos e normas (controles internos), marcas e tecnologia.</p>	<p>Relacionamento com os <i>stakeholders</i> e parcerias estabelecidas. Atendimento personalizado aos clientes. Intangíveis relacionados à marca e reputação.</p>	<p>Recursos financeiros disponíveis para a produção de bens e serviços, realização de investimentos e operações financeiras.</p>
		<p>Emissões de GEE</p>	<p>Geração de empregos</p>		<p>Satisfação dos clientes</p>	<p>Perenidade da empresa</p>
	<p>Desenvolvimento de empreendimentos exclusivos</p>	<p>Consumo de recursos naturais Geração e descarte de resíduos</p> <p>Uso de fontes de energia renovável</p> <p>Mudança no uso do solo (supressão ou recuperação)</p> <p>Preservação e restauração da biodiversidade</p>	<p>Capacitação de colaboradores, terceiros e mão de obra local</p> <p>Saúde e segurança do trabalho</p> <p>Satisfação dos colaboradores próprios</p>	<p>Tradição e modernidade</p> <p>Inovação e criatividade</p>	<p>Bem-estar e qualidade de vida</p> <p>Promoção do desenvolvimento socioeconômico</p> <p>Deslocamento de comunidades</p>	<p>Eficiência no uso de recursos</p> <p>Retorno ao acionista</p> <p>Manutenção do mercado de bens e serviços para alta renda</p>
			<p>Aumento da renda familiar</p>		<p>Geração de empregos e aumento da renda nas comunidades do entorno</p>	
	<p>Negócios únicos para clientes especiais</p> <p>Promoção do desenvolvimento local</p> <p>Valorização fundiária</p>	<p>Gestão energética de resíduos e de emissões de GEE</p> <p>“Contemplação cênica”</p> <p>Compensação de emissões de GEE</p> <p>Aumento ou perda da biodiversidade</p>	<p>Aprendizado contínuo, desenvolvimento de talentos e ampliação do conhecimento individual</p> <p>Promoção da saúde, segurança e qualidade de vida</p> <p>Reconhecimentos e certificações</p>	<p>Garantia do padrão de entrega de produtos e serviços inovadores das marcas</p>	<p>Confiabilidade e atratividade da marca</p> <p>Agregação ou desagregação social</p> <p>Aumento da arrecadação de impostos</p>	<p>Resultados financeiros compartilhados com os <i>stakeholders</i></p>
	<p>Landbank: 35,1 milhões m²</p> <p>Área Bruta Locável (ABL) Malls: 172,1 mil m²</p> <p>ABL Retail: 71,8 mil m²</p> <p>Área total de hangares: 36,3 mil m²</p> <p>Unidades hoteleiras: 484</p> <p>Total de assentos nos restaurantes: 2.451</p>	<p>Resíduos gerados: 38,8 mil ton</p> <p>Eletricidade total consumida: 62,5 GWh</p> <p>Consumo total de água: 790 mil m³</p> <p>Emissões de GEE: 236 mil tCO₂e (escopos 1+2+3)</p> <p>Parcerias para promoção da biodiversidade</p>	<p>Horas de treinamento por empregado/ano: 0,32</p> <p>Novas contratações: 1.185</p> <p>Mulheres na estrutura organizacional: 42%</p>	<p>Número de marcas de <i>fashion retail</i>: 19</p> <p>Novos serviços e produtos ofertados</p> <p>JHSF ID Membership</p>	<p>Investimento Social Privado: R\$ 2,6 milhões</p> <p>Total de instituições contempladas: 9</p> <p>Total de fornecedores ativos: 7.704</p>	<p>Receita operacional líquida: R\$ 1,9 bilhão</p> <p>Lucro bruto: R\$ 1,1 bilhão</p> <p>Dívida líquida: R\$ 610,3 milhões</p>

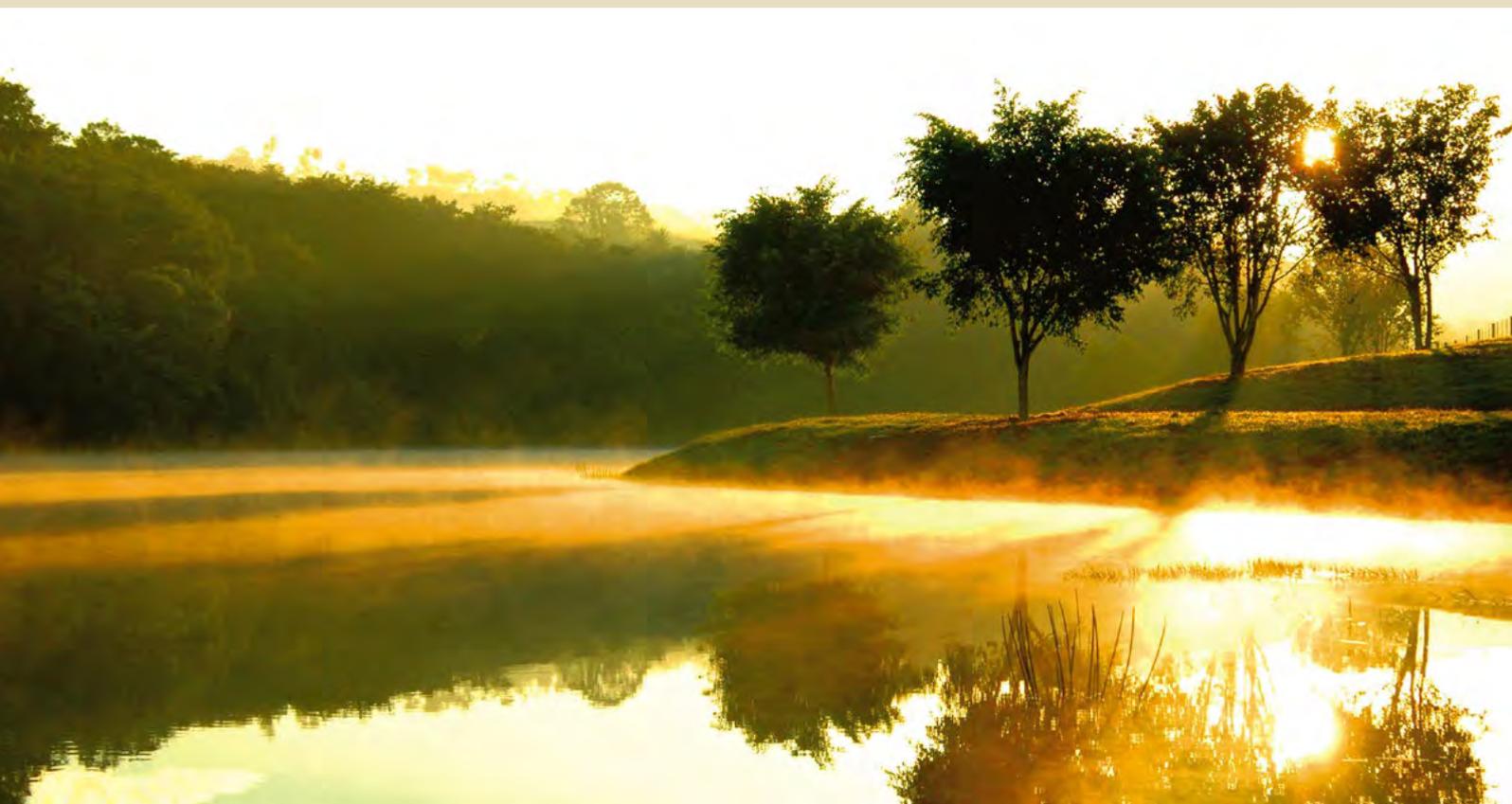
Acionistas, investidores, clientes, comunidade, sociedade, colaboradores próprios e terceiros, fornecedores, parceiros, formadores de opinião, mercado de capitais, organizações da sociedade civil, órgãos reguladores e Poder Público.

COMPROMISSO DA JHSF COM A SUSTENTABILIDADE

Principais Avanços

Com foco na excelência e na promoção de um ecossistema de negócios sustentável, definimos nossas Diretrizes Estratégicas de Sustentabilidade, refletidas em seis compromissos que buscam transformar nossos empreendimentos em polos de impacto positivo, levando o bem viver para os clientes e para além dos nossos muros.

Esses compromissos contribuem com a Agenda 2030 por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) e estão alinhados com os temas materiais, definidos com base nos *standards* da Global Reporting Initiative (GRI) – mais informações no [Anexo ESG](#).



Compromissos	Temas	ODS	Avanços e Conquistas
1 Manter relacionamentos éticos e transparentes com todos os nossos stakeholders e as melhores práticas de governança corporativa	Ética e transparência nos negócios ----- Governança corporativa	5 16	Conselho de Administração com 75% de membros independentes 8 comitês de assessoramento Presença em <i>ratings</i> ESG (S&P e MSCI)
2 Promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, diverso, inclusivo e de desenvolvimento contínuo que atraia e retenha os melhores talentos	Saúde, segurança, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores ----- Diversidade e inclusão	5 8	Certificação GPTW Selo Paulista da Diversidade Programa de Diversidade e Inclusão
3 Manter o elevado padrão de qualidade e excelência dos nossos produtos e serviços, reduzindo o nosso impacto ambiental	Gestão ambiental (água, resíduos e energia) ----- Mudanças do Clima	7 12 13	Aquisição de energia limpa Neutralização de gases de efeito estufa (GEE) - Aeroporto Carregadores elétricos - Malls Plano Setorial GEE – Incorporação Inventário GEE completo de todos os negócios
4 Estabelecer relações com parceiros e fornecedores com práticas e valores alinhados aos nossos	Responsabilidade na cadeia de valor (ESG) ----- Insumos e materiais sustentáveis	9 12	Definição de critérios ESG para a cadeia de fornecimento Manifesto Marcas Locais
5 Contribuir para a criação de polos de desenvolvimento e prosperidade socioeconômica nas comunidades onde operamos	Engajamento e desenvolvimento das comunidades do entorno ----- Investimento Social Privado	8 11	Campanhas de voluntariado Definição da estratégia de investimento social privado (ISP)
6 Desenvolver e operar o nosso portfólio de projetos e produtos a partir de soluções tecnológicas sustentáveis inovadoras	Construção sustentável ----- Uso do solo e impacto na biodiversidade	9 11 15	Diagnóstico <i>Smart Cities</i> Parceria com Associação Onçafari – monitoramento de fauna silvestre e seu comportamento

GOVERNANÇA CORPORATIVA

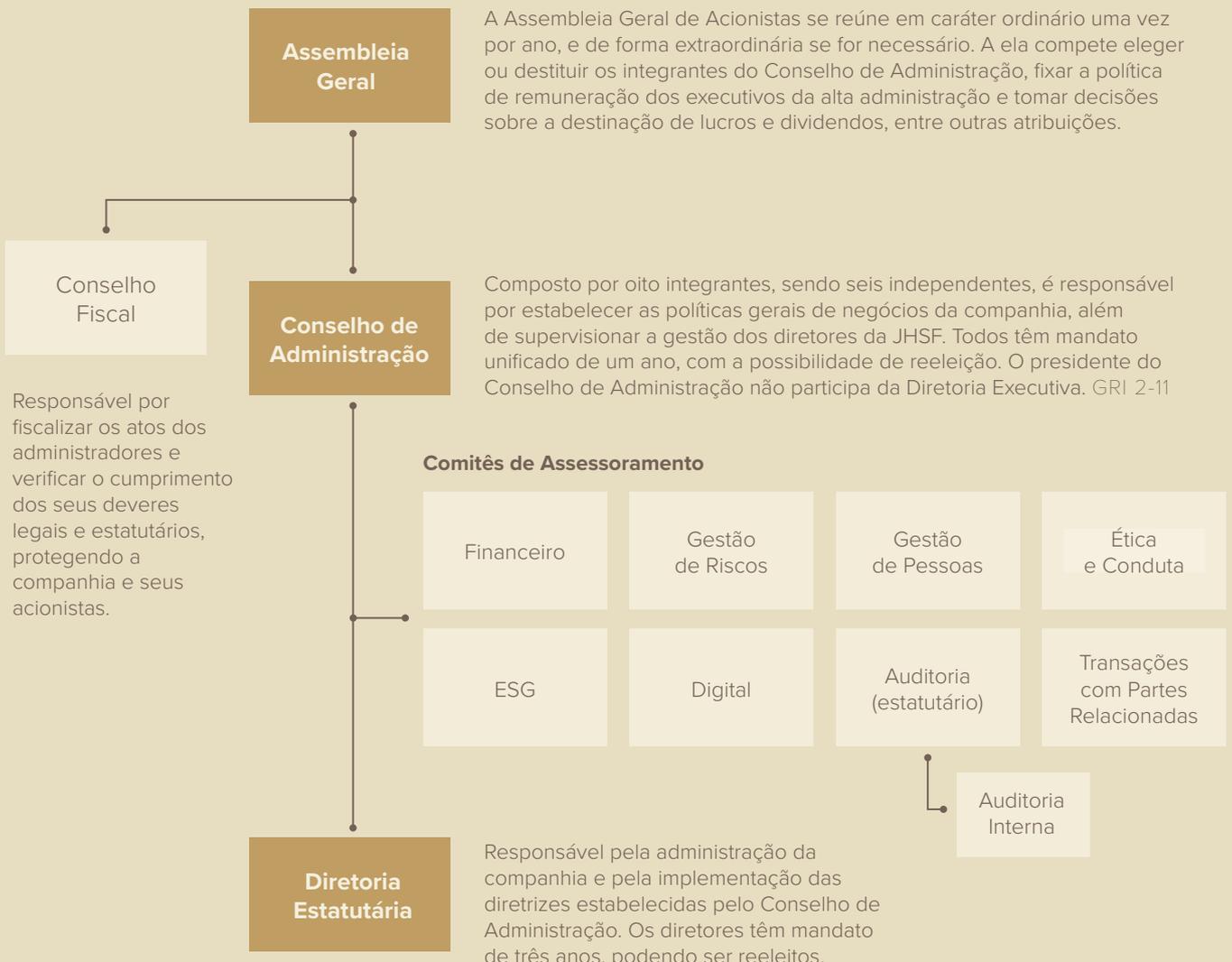
Estrutura de Governança

GRI 2-9

A JHSF integra o Novo Mercado e está presente na carteira de outros dez índices da B3: IBRA B3, ICON B3, IDIV B3, IGC B3, IGC-NM B3, IGCT B3, IMOB B3, INDX B3, ITAG B3 e SMLL B3.

O modelo de governança preconiza uma relação ética e transparente com todos os *stakeholders*, incorpora as melhores práticas do mercado e

dispõe de uma estrutura que agiliza o processo de decisão, assessorada por uma equipe de executivos qualificados, incluindo conselheiros com expertises específicas e ampla experiência empresarial. Em sua composição, 75% dos integrantes do Conselho de Administração são independentes, além de possuir Conselho Fiscal e oito Comitês de assessoramento, todos com a participação desses membros.



A composição, o mandato e as competências de cada um de nossos órgãos de governança corporativa podem ser acessadas [aqui](#). GRI 2-9

Comitê ESG

GRI 2-13

Coordenado pelo presidente do Conselho de Administração, tem como principais atribuições contribuir com a estratégia de sustentabilidade da companhia, acompanhar e analisar indicadores de desempenho, antecipar tendências e garantir a melhoria contínua dos processos e mecanismos ESG da JHSF, incluindo a revisão dos relatórios anuais de sustentabilidade e a integração dos aspectos ESG à gestão de riscos corporativos.

Políticas Corporativas

GRI 2-23, 2-24

As políticas que regem nosso relacionamento com os *stakeholders* são aprovadas pelo Conselho de Administração, e têm seu cumprimento garantido por meio de estruturas dedicadas aos controles internos, à auditoria interna, ao *compliance* e à gestão de riscos.

Adicionalmente, diversos regimentos internos orientam o funcionamento dos órgãos de governança corporativa, os quais somam-se ao **Código de Ética e Conduta**, que descreve regras e princípios que devem ser observados por todos os colaboradores, administradores e fornecedores da JHSF (leia mais no capítulo Ética e Compliance).

Nossas políticas e regimentos internos podem ser acessados [aqui](#).



Políticas de Remuneração

GRI 2-19, 2-20

A “Política de Remuneração de Membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária e dos Comitês de Assessoramento”, disponível [aqui](#), define os critérios e diretrizes para a fixação da remuneração e dos benefícios concedidos aos Diretores Estatutários, aos membros do Conselho de Administração, aos membros do Conselho Fiscal e aos membros dos Comitês de Assessoramento estabelecidos pela Companhia. O montante total da remuneração anual dos órgãos de governança é fixado em Assembleia Geral Ordinária.

Veja mais sobre a remuneração no nosso [Formulário de Referência](#), elaborado nos termos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

ESG e Remuneração Variável

Parte do bônus dos líderes (diretores, supervisores, gerentes e coordenadores) de todos os segmentos de atuação da Companhia está atrelado aos aspectos ESG previstos na estratégia de sustentabilidade corporativa. Com representatividade de 15% no quadro de objetivos individuais, essa prática passou a integrar o cálculo da remuneração variável anualmente.



Ética e Compliance

Código de Ética e Conduta

GRI 2-12, 2-26

O Conselho de Administração é responsável pela definição dos valores e princípios éticos da Companhia e por zelar pela manutenção da transparência no relacionamento com todas as partes interessadas.

Esse relacionamento é orientado pelo **Código de Ética e Conduta**, que tem seu cumprimento verificado e suportado pelo Comitê de Ética e Conduta, que delibera sobre eventuais dúvidas de interpretação sobre as disposições do documento.

O Comitê, de natureza independente e autônoma, composto por integrantes indicados pelo Conselho de Administração, também é responsável por implementar, aplicar e monitorar nosso Programa de Integridade.

Canal de Ética

Disponibilizamos uma via de comunicação exclusiva, aberta à toda a sociedade, por meio da qual podem ser realizadas denúncias de condutas que violem normas internas, políticas e legislação vigente, de forma segura e anônima. O sistema é gerenciado por empresa independente especializada, o que garante sigilo e discricção. O Código de Ética e Conduta destaca a proteção dos colaboradores para que não haja punição ou retaliação a fim de encorajar a conduta de denúncias.

Cabe ao Comitê de Ética e Conduta a apuração dos relatos recebidos e recomendação ao Conselho de Administração sobre as providências necessárias, caso se confirme a prática de irregularidades.

Como acessar

Site: www.canalconfidencial.com.br/jhsf/

Telefone: 0800 377 8019 (ligações do Brasil) e +55 11 2739-4449 (chamadas internacionais).

Manifestações recebidas

Em 2022, não foram registradas queixas relativas à violação da privacidade do cliente em nosso Canal de Ética.

Compliance e Anticorrupção

Dispomos de procedimentos que se destinam a prevenir, detectar e tratar casos de fraudes ou atos ilícitos. Observamos a inclusão de cláusulas que previnam a ocorrência de casos de corrupção em nossos contratos, em conformidade com a Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013).

Além do Código de Ética e Conduta, do Comitê de Ética e Conduta e do Canal de Ética, nosso **Programa de Integridade** também contempla: a checagem de antecedentes de fornecedores e prestadores de serviços que possam estabelecer algum contato com o poder público (*background check*); a realização de treinamentos anuais sobre o tema para administradores e colaboradores; e a condução de investigações internas para apurar eventuais desvios às nossas políticas. A eficácia do Programa de Integridade é periodicamente avaliada.

Outra instância da JHSF que trata do tema é o Comitê de Auditoria Estatutário, que supervisiona a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores internos e independentes.

Gestão de Risco

A Companhia dispõe de uma estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos que possui como referência a metodologia recomendada pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso)*. Com reporte funcional ao Comitê de Gestão de Riscos, que por sua vez avalia todos os riscos para, posteriormente, validar aqueles classificados como altos e críticos junto ao Conselho de Administração. A Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário e a Auditoria Interna também são instâncias envolvidas no processo de gerenciamento de riscos corporativos de acordo com seus respectivos papéis e responsabilidades.

GRI 2-12, 2-16

A **Política de Gestão de Riscos** estabelece as diretrizes que possibilitam a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos das atividades que desempenhamos.

Em 2022, aprimoramos a integração de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) ao processo de gestão de riscos da Companhia.

Riscos cibernéticos

Diversas medidas foram adotadas pela área de Segurança da Informação para evitar o comprometimento de dados e/ou a invasão de sistemas.



CAPITAL HUMANO E INTELECTUAL

Temos como um de nossos compromissos fundamentais **promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, diverso, inclusivo, de desenvolvimento contínuo a todos os colaboradores e que atraia e retenha os melhores talentos**. Nesse sentido, em 2022, aprimoramos a área de Saúde e Segurança do Trabalho, e dedicamos uma estrutura específica para atuar com foco em um sistema de gestão preventivo, além de investirmos na capacitação e no desenvolvimento de nossos colaboradores.

Como resultado, pela primeira vez a JHSF obteve o selo *Great Place to Work* (GPTW), a partir de pesquisa de clima realizada com os colaboradores da Companhia; e foi certificada com o Selo Paulista de Diversidade, instituído pelo Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de estimular as organizações públicas, privadas e da sociedade civil a inserir o tema na sua gestão de recursos humanos.

Nossas Pessoas

Colaboradores próprios: 2.541

Homens: 1.546

Mulheres: 995

Estagiários: 27

Aprendizes: 35

Terceiros: 160

Homens: 88

Mulheres: 72

Contratações no ano: 1.185



Diversidade e Inclusão

Acreditamos que a promoção de diversidade e inclusão é fundamental para um ambiente acolhedor e saudável e de pertencimento, potencializando a inovação, a criatividade e impactando positivamente nos resultados da Companhia.

Nosso programa dissemina pluralidade e inclusão entre os colaboradores. Em 2022, a participação de mulheres somou **58%** de representatividade na *holding*. Nas posições de liderança (diretoras, supervisoras, gerentes e coordenadoras), o índice alcançou **46%**.

Nesse ano, implementamos o Núcleo de Diversidade e Inclusão, composto por uma equipe multidisciplinar de pessoas comprometidas com essa pauta. Também criamos os grupos de afinidade de Raça, Gênero, Pessoas com Deficiência e LGBTQIA+, para transformar a nossa estratégia em ações práticas – como a divulgação de um *e-book* sobre o tema para os colaboradores.

Treinamento e Capacitação

Em 2022, obtivemos uma média de **0,32** hora de treinamento, **113%** acima do ano anterior. Destacaram-se os seguintes temas:

- Padrões de procedimentos operacionais;
- Capacitações comportamentais, atreladas à cultura da Companhia;
- Diversidade e inclusão;
- Código de Ética e Conduta;
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Liderança, negociação e resiliência.



Desenvolvimento Contínuo

GRI 404-2

Anualmente realizamos a avaliação de diretores e gerentes, na qual são observados os desempenhos técnico e comportamental. Os resultados se desdobram tanto em remuneração variável como em um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os profissionais que se encaixam no quadrante de alta performance. Em 2022, foram concluídos **25** PDIs, que resultaram em um curso de MBA, subsidiado pela companhia, e mentoria interna para os *heads*. Em 2023, a estratégia da JHSF é ampliar o *pipeline* de talentos até o nível de analista-sênior.

Anualmente, todos os profissionais são avaliados em relação ao seu desempenho e competências esperadas para cargo e função. Cada ciclo é composto pela autoavaliação, avaliação do gestor e reunião de *feedback*. O desempenho individual é refletido na remuneração variável de cada colaborador conforme previsto na **Política Interna de Avaliação de Performance e Premiação** da Companhia.

Saúde e Segurança do Trabalho

Reestruturamos as atividades de saúde e segurança ocupacional para garantir que todas as unidades de negócio, respeitando suas especificidades, sigam o mesmo nível de comprometimento no processo de prevenção de perigos e riscos relacionados ao tema.

Avançamos significativamente com a mitigação de incidentes e acidentes por meio da realização de inspeções periódicas nas operações dos nossos negócios. Criamos um painel de indicadores e aprimoramos o reporte para acompanhamento da alta liderança. Também evoluímos na estruturação de políticas que sustentarão o Sistema de Gestão Integrado, com implementação em andamento.

Em 2022, no cenário pós-pandemia da Covid-19, a JHSF fortaleceu a vertente de saúde mental. Contratamos uma empresa especializada para auxiliar no monitoramento dos colaboradores e passamos a subsidiar consultas e terapias para contribuir, efetivamente, com a melhoria da qualidade de vida



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Foco no Cliente

Na JHSF, o cliente é a razão e o elo que une todos os negócios. Mantemos uma postura aberta e ativa para entender o que o cliente busca e ajustamos os projetos, ao longo do tempo, com base na visão deste público. Sua satisfação, por meio do relacionamento que construímos, asseguram nossa perenidade.

Com o objetivo de proporcionar experiências diferenciadas, combinamos tradição e modernidade, e oferecemos soluções inovadoras prezando pela qualidade e excelência em primeiro lugar.

Nossas equipes apresentam uma ampla diversidade de experiências e ideias, o que permite ofertarmos produtos e serviços únicos para clientes especiais.



Gestão de Fornecedores

Atuamos em parceria com uma ampla cadeia de suprimentos para atender as distintas demandas e necessidades dos negócios. Norteamos esse relacionamento estendendo as orientações e exigências do nosso Código de Ética e Conduta e da Política de Integridade.

Em 2022, avançamos com a estruturação de um Programa de Gestão para fortalecer a atuação da JHSF como agente transformador nessa cadeia. Ao longo do ano, identificamos os riscos e as oportunidades dos setores mais representativos para cada segmento de atuação da Companhia. Também definimos diretrizes de compras sustentáveis alinhadas às políticas e regimentos já existentes, desenvolvemos uma plataforma automatizada de avaliação de fornecedores com base nos critérios ambientais, sociais e de governança, e iniciamos um projeto-piloto com a cadeia de fornecimento que atende aos setores de hospitalidade e gastronomia.

Com base nos resultados, aplicaremos gradualmente a mesma dinâmica nos demais negócios da JHSF, a fim de cumprir o compromisso de **estabelecer relações com parceiros e fornecedores com práticas e valores alinhados aos nossos**.

No período, o número total de fornecedores ativos somou **7.704**, considerando nossos cinco segmentos de atuação.

Manifesto das Marcas Locais

Assumimos o compromisso de realizar esforços para a promoção e valorização das marcas locais no Empório Fasano. Essas marcas, por sua vez, se comprometem a implementar boas práticas de gestão relacionadas à Governança, Comunidade, Meio Ambiente, Qualidade e Saudabilidade.

Para ler o manifesto, acesse [aqui](#).



Relacionamento com Comunidades

GRI 203-2

Em 2022, realizamos investimentos na ordem de **R\$ 2,6 milhões**, com reflexos na geração de valor não só para a Companhia e seus clientes, mas também para a sociedade, por meio da criação de empregos diretos e indiretos, recolhimento de impostos, incentivo à formação profissional, patrocínio de ações sociais no entorno dos empreendimentos e destinação de recursos para hospitais e moradias nos bairros e municípios onde temos operações.

Ao gerarmos valor compartilhado, buscamos obter retorno econômico para todos os envolvidos, possibilitando o aumento da atividade local e permitindo aos moradores novas oportunidades de trabalho.

O desenvolvimento de negócios imobiliários, de hospitalidade e gastronomia, de *shopping centers* e *fashion retail* no município de Porto Feliz, representados pelo Complexo Boa Vista (Fazenda Boa Vista, Boa Vista Village e Boa Vista Estates), pelo Hotel Fasano Boa Vista e pelo Boa Vista Market,

com suas diversas lojas, é um dos exemplos que proporcionam inúmeros ganhos às regiões onde atuamos. As marcas JHSF e Fasano ganham destaque como principais empresas estabelecidas na cidade e contribuem significativamente com a arrecadação de impostos, a capacitação de mão de obra local, e geração de novos postos de trabalho, além de contribuir com a ciclagem de recurso financeiro no comércio da região.

Na região de São Roque, o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional e o Catarina Fashion Outlet trabalham, em conjunto com o poder público local, no desenvolvimento de programas de qualificação de mão de obra. Juntos, somam esforços com lojistas e parceiros, e oferecem inúmeras oportunidades de emprego à comunidade local. A característica dos negócios também contribui com o aumento da movimentação de pessoas e, conseqüentemente, elevam a circulação de recursos, seja pelo aumento da arrecadação de tributos, ou pelo fomento ao turismo local.



CAPITAL NATURAL

Gestão Ambiental

GRI 302-5

Temos reforçado nossa trajetória em manter o nosso alto padrão de qualidade de produtos e serviços, sempre associada às estratégias para mitigação do impacto ambiental e dos eventos causados pelas mudanças climáticas. A adoção de soluções tecnológicas de ponta faz parte de nossa gestão ambiental para que cada vez mais possamos contribuir com essa agenda.

Em 2022, foram geradas **38,8 mil toneladas** de resíduos, sendo que desse total **2,5%** foram destinados para reaproveitamento energético ou reciclagem. Foram também consumidos **1,3 trilhão** de litros de água e descartados **130,5 milhões** de litros de efluentes.

Para promovermos o consumo consciente de energia, adotamos diversas ações em nossos empreendimentos, tais como:

- Automação de uso de equipamentos – especialmente de ar-condicionado nos *shopping centers*;
- Adoção de materiais e soluções arquitetônicas que promovam a eficiência energética;
- Utilização de bombas de calor para aquecimento de água nos quartos e cozinhas dos hotéis;
- Renovação de equipamentos de iluminação; e
- Instalação de medidores para maior controle e eficiência energética.



No São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional, todos os rebocadores, carrinhos de transporte de passageiros e GPUs (*Ground Power Units*, ou seja, equipamentos que fornecem energia para as aeronaves quando estão em solo) são elétricos. Isso contribui para a redução do consumo de combustíveis fósseis.

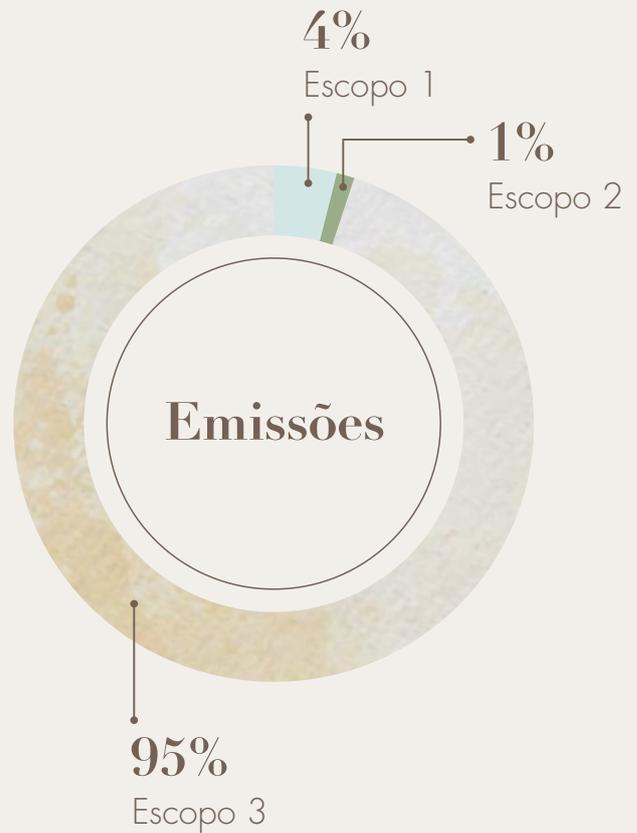
Mudanças Climáticas

Estimamos as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de nossas operações com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Automatizamos todo o processo de coleta de dados, cálculos e atualizações dos fatores de emissão, buscando atender aos princípios para contabilização e elaboração previstos no referido programa.

Em 2022, concluímos a identificação e monitoramento das fontes diretas e indiretas de todos os segmentos de atuação da Companhia. Também avançamos significativamente no mapeamento dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima, seguindo as recomendações da Task Force on Climate Financial Disclosure (TCFD), para ativos e operações localizados no estado de São Paulo e que representam todos os nossos negócios.

GRI 201-2

No ano, as emissões totalizaram **236 mil tCO₂e**. No período, enveredamos esforços para reportar todas as fontes de emissão de escopo 1 e 2 para todas as atividades que detemos o controle operacional.



Aprimoramento do Inventário dos Negócios Imobiliários

Em 2022, a JHSF se uniu à Aliança pela Redução de Gases de Efeito Estufa do Setor de Construção e Incorporação Imobiliária – iniciativa promovida pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP) e pelo Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP). O objetivo é atender as disposições do decreto federal 11.075/2022, além de conscientizar, orientar e fomentar o caminho do setor rumo a uma economia de baixo carbono. A previsão de apresentar o plano do setor ao governo federal é para o ano de 2023.

Compensação de Emissões

Desde 2020, o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional neutraliza as emissões de GEE de suas operações aeroportuárias e de táxi aéreo. Em 2022, foram compensadas **1.069 tCO₂e**, por meio da aquisição de créditos de carbono certificados por padrões internacionais.

Os certificados estão disponíveis [aqui](#).



Biodiversidade

GRI 304-2

O nosso portfólio com soluções inovadoras inclui construções sustentáveis, responsabilidade no uso do solo e na preservação da biodiversidade. Um exemplo é a parceria com a Associação Onçafari, que tem como propósito a preservação da biodiversidade em diversos biomas brasileiros, com ênfase na proteção de grandes mamíferos.

Atualmente cuidamos de mais de **2,2 milhões de m²** de áreas de preservação ambiental considerando nossos negócios, e outros **2,7 milhões m²** de reserva florestal do Parque Catarina – áreas contíguas ao São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional e ao Catarina Fashion Outlet.

Realizamos monitoramentos constantes da fauna e flora a fim de aprimorar ações de recuperação, seja por meio da estabilização das áreas e/ou de enriquecimento ambiental. Na operação do São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional esse monitoramento também auxilia no gerenciamento do risco de colisões com animais.

Parceiras para a Preservação

A JHSF e a Associação Onçafari estabeleceram uma parceria para aprimorar e expandir o monitoramento da fauna nas áreas verdes de propriedade da Companhia localizadas nos arredores do São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional e do Catarina Fashion Outlet. A partir dos resultados desses levantamentos, que ocorrerão em 2023, realizaremos estudos de comportamento que terão a finalidade de contribuir com a conservação da biodiversidade local.



CAPITAL FINANCEIRO

Em 2022, destacamos a conclusão de captações bem-sucedidas no mercado de capitais, com demanda acima da oferta inicial, que totalizaram R\$ 1,35 bilhão entre debêntures e certificados de recebíveis imobiliários (CRIs).

Parte dos recursos foi utilizada para refinanciamento e melhora no perfil da dívida da Companhia, que passou de um prazo médio de vencimento de 5,3 anos em dezembro de 2021 para 6,2 anos no mesmo período de 2022.

O resultado completo da JHSF pode ser verificado em nosso [website de RI](#).

Incorporação

- Compra de terreno de **5,7 milhões de m²** em Bragança Paulista (SP) para o desenvolvimento do projeto Santa Helena, a ser lançado em 2023.
- Início da comercialização dos *memberships* do São Paulo Surf Club, localizado a 800 metros do Shopping Cidade Jardim, na capital paulista.

- Lançamento de nova fase no Boa Vista Village, o *SurfSide Residences*, que conta com plantas de **140 m² a 630 m²**, além de diversas opções de lazer.

Shopping Centers, Varejo e Digital

- Progresso das obras das expansões do Shopping Cidade Jardim e do Catarina Fashion Outlet que serão entregues em 2023, e início da construção do Faria Lima Shops e Boa Vista Village Mall.

Hospitalidade e Gastronomia

- Abertura do restaurante Fasano NY, localizado na Park Avenue, em Nova Iorque (EUA).

Aeroporto

- Segunda expansão de capacidade concluída, com a adição de três novos hangares, aumentando a capacidade total para oito hangares.
- Início da construção de quatro novos hangares e *taxiway*, que serão entregues em 2023.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Pelo terceiro ano consecutivo, divulgamos o nosso Relatório de Sustentabilidade. A presente edição contempla destaques operacionais e resultados referentes aos negócios da JHSF no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

GRI 2-2, 2-3

Este relatório foi elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – versão 2021, e incorporou elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado, proposta pela Value Reporting Foundation.

O detalhamento do processo de materialidade, bem como os indicadores que alimentam cada tema material, estão apresentados no **Anexo ESG** que traz o Sumário do conteúdo da GRI.

Para esclarecimento de dúvidas e/ou envio de sugestões, entre em contato pelo e-mail: *sustentabilidade@jhsf.com.br*.

GRI 2-3

Conteúdo e Diagramação:

Sustentabilidade JHSF, Comitê ESG e Walk4Good

Fotos:

Acervo JHSF



ANEXO ESG
Caderno de Indicadores
2022

JHSF

SUMÁRIO

Sobre este Caderno	3
Materialidade	3
Ética e Transparência nos Negócios	5
Governança Corporativa	7
Saúde, Segurança, Bem-estar e Desenvolvimento dos Colaboradores	9
Diversidade e Inclusão	12
Gestão Ambiental	13
Mudanças do Clima	20
ESG nas Relações com Parceiros e Fornecedores	21
Insumos e Materiais Sustentáveis	23
Engajamento e Desenvolvimento das Comunidades do Entorno	23
Investimento Social Privado	24
Construção Sustentável	26
Uso do Solo e Impacto na Biodiversidade	26
Sumário de Conteúdo da GRI	28

SOBRE ESTE CADERNO

Comprometidos com a transparência, divulgamos pelo terceiro ano consecutivo o Relatório de Sustentabilidade em que apresentamos os principais resultados da Companhia. A presente edição, referente ao exercício entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, evidencia avanços na forma de reporte, como este Caderno de Indicadores, que complementa o Relatório de Sustentabilidade (disponível [aqui](#)) e mensura a evolução dos nossos compromissos de sustentabilidade.

As métricas e padrão deste material estão aderentes à versão mais atual das Normas da Global Reporting Initiative (GRI 2021). Os dados foram apurados internamente e submetidos à avaliação da alta administração. Essa prestação de contas é classificada como GRI de acordo segundo as Normas GRI 2021.

MATERIALIDADE GRI 3-1, 3-2, 2-14

Os temas prioritários foram identificados a partir de um amplo processo de materialidade, iniciado em 2021, que serviu de base para a definição dos seis compromissos de sustentabilidade – os quais norteiam a condução de todos os nossos negócios e a forma com que nos relacionamos com nossos *stakeholders*. Uma robusta estratégia nos conduz ao cumprimento desses compromissos, validados pela alta administração e que vêm sendo divulgados em eventos internos (Encontro de Líderes) e externos (Investor Day), bem como nos *releases* trimestrais de resultados.

Em 2022, reforçamos a análise de impactos econômicos, ambientais e sociais significativos de nossas atividades. O objetivo foi revisitar os temas prioritários com base na versão mais atual das Normas da Global Reporting Initiative (GRI 2021). O trabalho incluiu a avaliação de documentos internos, estudos setoriais e critérios de *ratings* ESG, bem como *benchmark* das melhores práticas do mercado.

Como resultado, foram identificados impactos positivos e negativos, bem como os respectivos públicos envolvidos. Esses impactos foram priorizados, conforme a significância (magnitude x probabilidade de ocorrência), sendo selecionados aqueles que figuraram no topo da priorização. Esses impactos foram agrupados aos temas aderentes identificados inicialmente. As revisões realizadas se limitaram à nomenclatura e à definição de escopos.

Materialidade anterior	Materialidade 2022
Ética e transparência nos negócios	Ética e transparência nos negócios
Governança corporativa	Governança corporativa
Saúde, segurança, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores	Saúde, segurança, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores
Diversidade e inclusão	Diversidade e inclusão
Gestão do uso da água e gestão de resíduos	Gestão ambiental ¹
Eficiência energética e mudanças climáticas	Mudanças do clima ¹
ESG nas relações com parceiros e fornecedores	ESG nas relações com parceiros e fornecedores
Insumos e materiais sustentáveis	Insumos e materiais sustentáveis
Engajamento e desenvolvimento das comunidades do entorno	Engajamento e desenvolvimento das comunidades do entorno
Investimento social privado	Investimento social privado
Construção sustentável	Construção sustentável
Uso do solo e impacto na biodiversidade	Uso do solo e impacto na biodiversidade

1. Nomenclatura revisada.

Temas prioritários GRI 3-2, 3-3

Tema	Escopo	Divulgações relacionadas	ODS relacionados
Ética e transparência nos negócios	Garantir a conduta ética em todas as relações estabelecidas, primando pelo respeito aos direitos humanos e pelo combate à corrupção. Transparência dos impactos e da performance do negócio para todos os <i>stakeholders</i> .	GRI 205 Anticorrupção GRI 207 Tributos GRI 418 Privacidade do cliente	5 16
Governança corporativa	Garantir altos padrões de governança corporativa, como o cumprimento de leis e regulamentos, políticas, normas e controles internos. Cuidar da gestão de riscos, especialmente regulatórios e cibernéticos.	GRI 415 Políticas públicas	
Saúde, segurança, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores	Gestão da saúde e segurança dos trabalhadores, que incluem ações em prol da qualidade de vida e medidas para prevenção de acidentes. Desenvolvimento dos colaboradores, por meio de treinamentos, programas de capacitação e gestão	GRI 401 Emprego GRI 402 Relações trabalhistas GRI 403 Saúde e segurança do trabalho GRI 404 Treinamento e educação	5 8
Diversidade e inclusão	Promoção da igualdade de oportunidades em todos os níveis da organização, proporcionando um ambiente mais diverso e inclusivo.	GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades GRI 406 Não discriminação	
Gestão ambiental	Cuidado no uso de recursos naturais (água, energia e demais insumos), com uma gestão responsável, primando pela economia circular, buscando a redução do consumo e o devido tratamento e destino de efluentes e resíduos. Expandir a utilização de energia e combustíveis de fontes renováveis.	GRI 302 Energia GRI 303 Água e efluentes GRI 306 Resíduos	7 12 13
Mudanças climáticas	Desenvolver processos de baixa emissão de gases de efeito estufa (diretas e indiretas). Cuidar dos riscos relacionados às mudanças climáticas interna e externamente.	GRI 305 Emissões	
ESG nas relações com parceiros e fornecedores	Cuidar do cumprimento das legislações trabalhista e ambiental na cadeia de fornecimento, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e garantindo o respeito aos direitos humanos. Buscar insumos e materiais sustentáveis nos fornecedores e parceiros comerciais.	GRI 204 Práticas de compras GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores GRI 407 Liberdade de associação e negociação coletiva GRI 408 Trabalho infantil GRI 409 Trabalho análogo ao escravo GRI 410 Práticas de segurança GRI 414 Avaliação social de fornecedores	9 12
Insumos e materiais sustentáveis	Buscar insumos e materiais sustentáveis nos fornecedores e parceiros comerciais.	GRI 301: Materiais	

Engajamento e desenvolvimento das comunidades do entorno	Diálogo com a comunidade do entorno para identificar e reduzir eventuais externalidades. Geração de empregos diretos e indiretos, e recolhimento de impostos.	GRI 202 Presença de mercado GRI 411 Direitos de povos indígenas GRI 413 Comunidades locais	8 11
Investimento social privado	Aportes voluntários, planejados e monitorados em iniciativas de interesse público, que promovam avanços socioambientais e contribuam para o desenvolvimento sustentável.	GRI 201 Desempenho econômico	
Construção sustentável	Construção de novos empreendimentos e/ou adequação dos já existentes com redução dos impactos negativos e aumento dos positivos em termos ambientais, sociais e econômicos.	GRI Impactos econômicos indiretos	9 11
Uso do solo e impacto na biodiversidade	Cuidado com a utilização do solo nos negócios, bem como o impacto positivo e negativo na biodiversidade.	GRI 304 Biodiversidade	15

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NOS NEGÓCIOS

Mecanismos de compliance GRI 2-26, 205-3, 406-1, 418-1

Registramos 41 denúncias no Canal de Ética da Companhia no ano de 2022. Não houve denúncias relacionadas à violação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e à discriminação. Houve uma denúncia de corrupção, uma não procedente e 40 relacionadas a outros assuntos. Todos os casos foram devidamente tratados e solucionados dentro do período deste relato.

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

Em 2022, a Companhia não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

No exercício de 2022, a Companhia avaliou 100% dos prestadores de serviços com possível interface com órgãos públicos e não foram verificados casos relacionados à corrupção, nos termos da Lei Anticorrupção.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

O Programa de Integridade da Companhia é composto pelos seguintes mecanismos e procedimentos, os quais foram estabelecidos em função de matriz de risco elaborada visando a adequação do Programa de Integridade ao perfil e riscos identificados em seus negócios e atividades: (i) adoção de Código de Ética e Conduta, disponibilizado e vinculado a todos os colaboradores; (ii) instituição do Comitê de Ética e Conduta; (iii) procedimento de *background check* de fornecedores e prestadores de serviços; (iv) instituição do Canal de Ética da Companhia, operado por prestador independente, destinado à comunicação confidencial, segura e, se desejada, anônima, de condutas que violem o Código de Ética e Conduta da Companhia, seus princípios éticos e/ou a legislação vigente, bem como para envio de dúvidas ou omissões; (v) realização de treinamentos periódicos junto aos colaboradores a respeito de práticas de integridade e *Compliance*; e (vi) condução de investigações internas para apurar suspeitas de violações às políticas da Companhia.

A JHSF avalia a eficácia de seu Programa de Integridade periodicamente. Todos os colaboradores assinam o Código de Ética e Conduta, sendo compulsória a participação nos treinamentos de *Compliance*.

Membros dos órgãos de governança ¹	Total comunicado	Percentual comunicado	Total treinado	Percentual treinado
Conselho de Administração	8	100	1	12,5
Conselho Fiscal	3	100	0	0,0
Diretoria Estatutária	6	100	6	100

1. Pelo fato de os treinamentos terem ocorrido remotamente, as informações não serão apresentadas por região.

Colaboradores, discriminados por categoria funcional ¹	Total comunicado	Percentual comunicado	Total treinado	Percentual treinado
Diretoria não-estatutária	27	100	25	92,6
Gerência	117	100	ND	ND
Chefia/ coordenação	110	100	ND	ND
Técnicos e supervisores	99	100	ND	ND
Administrativo	540	100	ND	ND
Operacional	1.696	100	ND	ND

1. Pelo fato de os treinamentos terem ocorrido remotamente, as informações não serão apresentadas por região.

Abordagem tributária GRI 207-1

A JHSF atua para cumprir com a letra e o espírito da lei todas as questões tributárias, por meio de acompanhamento vigilante para captar e seguir a conformidade da legislação. O planejamento tributário está alinhado às suas atividades comerciais, em detrimento da estrita legalidade das normas vigentes em sua jurisdição, bem como alinhado aos compromissos financeiros junto às autoridades fiscais.

A estratégia fiscal da companhia é elaborada pela Diretoria Executiva, aprovada e acompanhada pelo Conselho Fiscal e Comitê Financeiro.

As questões tributárias materiais são apresentadas nas Demonstrações Financeiras e no Formulário de Referência.

Governança, controle e gestão de risco fiscal GRI 207-2

A estrutura de nível executivo, responsável pela conformidade com a estratégia fiscal, é formada pelos diretores de Controladoria, Jurídico e Gerente de Planejamento Tributário.

A abordagem tributária está integrada aos processos, projetos, programas, treinamentos e orientações a empregados-chave sobre a integração das estratégias fiscal, de negócios e a sustentabilidade. A JHSF também participa de iniciativas e associações que visam o desenvolvimento de melhores práticas para relatos de conteúdos fiscais e educação de *stakeholders* em assuntos tributários.

Os riscos fiscais estão associados às práticas tributárias que possam produzir algum efeito negativo nos objetivos da organização ou causar danos financeiros e/ou reputacionais.

A Companhia sempre aufere o menor grau de risco possível em matéria tributária, dada a reputação e credibilidade junto aos acionistas e clientes.

A estrutura de governança e controle fiscal é monitorada, testada e mantida por meio de seus processos e controles internos, como a auditoria interna – responsável por realizar análises periódicas que englobam essa temática.

Em 2022, não houve nenhuma denúncia que culminou em relatos de conteúdos fiscais e a necessidade de uma referência ao relatório, declaração ou parecer da verificação em nosso Canal de Ética.

Destacamos ainda o papel do Conselho Fiscal que, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examina as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes a cada exercício social.

Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos GRI 207-3

A abordagem para o relacionamento com autoridades fiscais ocorre por meio da efetiva participação em acordos cooperativos em conformidade com a legislação tributária vigente, da auditoria interna e externa eficaz, da busca por autorização das transações mais relevantes e, por fim, pelo mapeamento pleno dos riscos fiscais.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança GRI 2-10

A eleição dos conselheiros é feita de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76), sendo que os critérios de indicação seguem a “Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e dos Comitês”. Destacamos que um dos critérios para a indicação dos membros do Conselho é a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e de gênero. Veja mais detalhes [aqui](#).

Conflitos de interesse GRI 2-15

Além das hipóteses previstas na legislação em vigor, os processos do Conselho de Administração para garantir que os conflitos de interesse sejam prevenidos, mitigados e divulgados às partes interessadas, estão descritos no Estatuto Social da Companhia e na Política de Transações com Partes Relacionadas, disponíveis [aqui](#).

Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança GRI 2-17

O conhecimento do Conselho de Administração quanto aos aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável é desenvolvido e estimulado pelo Comitê ESG, de acordo com as atribuições definidas em seu Regimento Interno, disponível [aqui](#).



Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança GRI 2-18

Anualmente, conforme definido na nossa Política de Remuneração, realizamos a avaliação do desempenho do Conselho de Administração (CA), e de seus Comitês de Assessoramento, como órgãos colegiados, bem como do Presidente do CA e dos Conselheiros. O processo de avaliação é definido pelo Presidente do CA, e pode ser executado por meios internos ou por contratação de empresa especializada. O método a ser utilizado poderá ser por meio de autoavaliação, ou avaliação cruzada entre os membros ou entrevistas individuais.

Proporção da remuneração total anual GRI 2-21

Informações sobre remuneração podem ser encontradas no [Formulário de Referência](#).

Processos para reparar impactos negativos GRI 2-25

O principal mecanismo de recebimento de queixas é o Canal de Ética, aberto a toda à sociedade. O Comitê de Ética e Conduta é responsável pela apuração dos relatos recebidos e por recomendar ao Conselho de Administração as providências necessárias caso se confirme a prática de irregularidades.

A Companhia revisa periodicamente seu Programa de Integridade para que seja eficaz e encoraje os *stakeholders* a registrarem denúncias e/ou reclamações a fim de aprimorar continuamente o Programa.

Ressaltamos também que impactos positivos e negativos foram mapeados no processo de definição dos temas materiais da Companhia e que, ao relatarmos as formas de gestão e iniciativas relacionadas a cada um desses tópicos, prestamos contas de como endereçamos esses impactos.

Participação em associações GRI 2-28

Participamos das principais associações que representam nossos segmentos de atuação. Dentre elas:

- [ABRAINC](#) (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias)
- [ABRASCE](#) (Associação Brasileira de Shopping Centers)
- [APAS](#) (Associação Paulista de Supermercados)
- [IDV](#) (Instituto para Desenvolvimento do Varejo)
- [ABIH](#) (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis)
- Associação de Lojistas dos Jardins
- Associação de Moradores da Fazenda Boa Vista

Abordagem para engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

Nossos principais *stakeholders* são parceiros de negócios, clientes, acionistas, credores, colaboradores, empresas terceirizadas, comunidades locais, órgãos governamentais, entre outros.

Realizamos comunicação ativa e periódica para acionistas e credores acerca das atividades rotineiras da Companhia e suas atualizações. Utilizamos linguagem clara e inclusiva. Em eventos mais estruturados, como o *Investor Day*, realizamos pesquisa de satisfação para identificação de oportunidades de melhoria.

Já no Evento de Líderes, que ocorre anualmente desde 2019, apresentamos os principais resultados e destacamos os desafios de cada um dos negócios da JHSF. Reforçamos nossa cultura e conectamos os colaboradores de todos os segmentos de atuação, reafirmando nossa motivação em manter qualidade e excelência em primeiro lugar.

Também possuímos um [Blog](#) do empreendimento Catarina, que funciona como canal de diálogo permanente com a população dos municípios de São Roque, Mairinque e região.

Nossas redes sociais, disponíveis em diversas plataformas, funcionam como uma ferramenta de comunicação, com monitoramento contínuo para atendimento dos nossos públicos de relacionamento. Destacam-se os perfis institucionais:

Instagram: [@jhsfinstitucional](#)

Facebook: [JHSF Institucional](#)

LinkedIn: [JHSF](#)

Algumas unidades operacionais também possuem Programas de Comunicação com a comunidade no âmbito dos processos de licenciamento ambiental.

Contribuições políticas GRI 415-1

Não foram realizadas contribuições políticas em 2022. Conforme previsto no Código de Ética e Conduta da JHSF, Administradores e Colaboradores são proibidos de fazer doações, em nome da JHSF, a partidos políticos ou candidatos concorrendo a cargos públicos.

SAÚDE, SEGURANÇA, BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

Acordos de negociação coletiva GRI 2-30

100% dos empregados celetistas estão cobertos por convenção ou acordo coletivo.

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Colaboradores	Total de colaboradores contratados	Taxa de contratação	Total de colaboradores desligados	Taxa de Rotatividade
Por faixa etária				
< 30 anos	619	0,24	432	0,20
De 30 a 50 anos	515	0,20	493	0,19
> 50 anos	51	0,02	69	0,05
Por região				
Nordeste	30	0,01	39	0,03
Norte	33	0,01	33	0,04
Sudeste	1.122	0,43	922	0,79
Por gênero				
Mulheres	539	0,21	440	0,38
Homens	646	0,25	554	0,46

Benefícios para empregados de tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período GRI 401-2

Empregados em tempo integral, temporários ou em regime de meio período, possuem os mesmos benefícios, sendo eles: seguro de vida, plano de saúde, licença maternidade/paternidade e vale refeição.

Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais GRI 402-1

Diante de mudanças operacionais programadas, a JHSF adota o prazo de aviso com quatro semanas de antecedência.

Todos os acordos ou convenções coletivas ficam à disposição dos colaboradores para acesso e são seguidos e cumpridos pela Companhia conforme prazos estabelecidos nas cláusulas.

Gestão de segurança do trabalho GRI 403-1, 403-2, 403-9

A JHSF está em processo de implantação de um Sistema de Gestão Integrado, que prevê a elaboração de políticas e procedimentos específicos, respeitando as características e perfis de cada um dos segmentos de atuação da Companhia. O levantamento de todos os requisitos legais nos âmbitos municipal, estadual e federal já foi realizado por meio de um sistema automatizado e dinâmico, que atualiza e avalia periodicamente a aplicabilidade de novas exigências.

Como parte desse processo, está previsto o aprimoramento e expansão das medidas de controle dos riscos identificados.

Serviços de saúde do trabalho GRI 403-3

Todos os serviços de saúde (exames, plano de saúde, programa de saúde mental, entre outros) oferecidos pela Companhia aos seus colaboradores atendem a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho GRI 403-4

A Companhia mantém um canal interno de comunicação ativo, que inclui o envio de informativos via e-mail e o Portal JHSF – canal de uso exclusivo dos colaboradores e que contém políticas internas, principais acontecimentos, conquistas, avisos e outros tópicos relevantes para o negócio e para seus usuários.

Está previsto, no âmbito da implantação do Sistema de Gestão Integrado, a formação de núcleos com a participação direta de colaboradores, além da identificação e treinamento de multiplicadores do tema no negócio em que cada um atua.

Vale destacar que, atualmente, os negócios realizam encontros periódicos para integração de processos e pessoas. E, nessas ocasiões, há sempre espaço dedicado para tratar do tema de SST, alertar sobre riscos e melhorias, bem como compartilhar resultados e avanços, incluindo os trabalhos realizados pelas CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes).

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho GRI 403-5

São realizados treinamentos específicos no caso de atividades como, trabalho em altura (Norma NR35) e em contato com eletricidade (Norma NR 10).

Promoção da saúde do trabalhador GRI 403-6

Além dos exames periódicos que avaliam a aptidão ou não para a função, oferecemos plano de saúde para todos os colaboradores. Também incentivamos a adoção de hábitos saudáveis e *check-ups* periódicos por meio da divulgação de campanhas internas que alertam sobre doenças físicas e mentais (Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros). De forma complementar, oferecemos um Programa de Saúde Mental completo, com profissionais capacitados e multidisciplinares, com atendimentos acessíveis (parcialmente subsidiado pela JHSF) e disponíveis para 100% dos nossos colaboradores.

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios GRI 403-7

Para prevenção ou mitigação de impactos significativos na saúde e segurança do trabalho são realizadas inspeções para analisar os possíveis riscos aos colaboradores. Em caso de não conformidades, o gestor da unidade é comunicado para a devida adequação.

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

O Sistema de Gestão Integrado está em processo de implantação e irá abranger colaboradores próprios e terceiros. Atualmente, todos os colaboradores são contemplados pelas práticas existentes.

Doenças profissionais GRI 403-10

Em 2022, não foram verificados casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória.

Desenvolvimento dos colaboradores GRI 404-1, 404-3

Colaboradores	Média de horas de capacitação por colaborador	Percentual de colaboradores com avaliações de desempenho
Por categoria funcional		
Diretores	0,36	46
Gerentes	0,30	54
Chefes/ coordenadores	0,29	61
Técnicos/ supervisores	0,35	00
Administrativo	0,31	75
Operacionais	0,32	12
Por gênero		
Homens	0,31	10
Mulheres	0,32	23

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Informações sobre colaboradores GRI 2-7

Colaboradores	Total com contrato permanente ¹	Total em tempo integral	Total em período parcial
Por gênero			
Mulheres	995	945	50
Homens	1.546	1.448	98
Total	2.541	2.393	148
Por região²			
Nordeste	153	137	16
Norte	88	46	42
Sudeste	2.300	2.210	90
Total	2.541	2.393	148

1. Não há colaboradores com tipo de contrato temporário.

2. A Companhia não possui operações nas regiões Centro-oeste e Sul.

Informações sobre trabalhadores que não são colaboradores GRI 2-8

Contratados	Total de contratados
Aprendizes	35
Estagiários	27
Terceiros	160
Total	222

Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Executivos e colaboradores	Por gênero		Por faixa etária			Por etnia		
	Homens	Mulheres	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	Negros	Amarelos	Indígenas
Conselho de Administração	7	2	0	2	7	0	0	0
Conselho Fiscal	3	0	0	0	3	0	0	0
Comitê de Auditoria	2	0	0	0	2	0	0	0
Diretores	21	6	0	16	11	3	0	0
Gerentes	44	73	6	98	13	25	0	1
Chefes/ coordenadores	47	63	25	80	5	28	1	0
Técnicos/ supervisores	81	18	20	60	19	51	0	0
Administrativo	163	328	265	208	18	171	5	1
Operacionais	1.178	505	578	875	230	971	16	1

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

Por categoria funcional	Salário-base	Remuneração
Conselho de Administração	1,42	0,62
Conselho Fiscal	1,58	0,90
Comitê de Auditoria	0,83	1,01
Diretores	1,40	0,87
Gerentes	1,21	0,70
Chefes/ coordenadores	1,12	0,90

GESTÃO AMBIENTAL

Consumo de energia dentro da organização (Gigajoules - GJ)¹ GRI 302-1

Segmentos de atuação	Combustíveis não renováveis consumidos	Combustíveis renováveis consumidos	Eletricidade	Total
Malls	420.397,75	14,68	199.142,01	619.544,44
Varejo	0	0	2.937,47	2.397,47
Aeroporto	12.720.878,56	0	3.490,30	12.724.368,86
Hospitalidade	718.208,90	0	14.721,80	732.930,70
Gastronomia	26.188,08	40,33	5.761,48	31.989,89
Incorporação	10.049,12	0	964,80	11.013,92
Escritório corporativo	0	0	914,87	914,87
Total	13.895.722,41	55,01	227.932,95	14.123.160,15

1. Fator de conversão: Balanço Energético Nacional 2022: Ano-base 2021 / Empresa de Pesquisa Energética. – EPE, 2022. Em 2022, não houve venda de energia.

Consumo de energia fora da organização (Gigajoules - GJ) GRI 302-2

Categoria	Consumo
Viagens a negócios	1.204.875,11
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	70.621.429,80
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	253.365.654,42
Total	325.191.959,33

Intensidade de energia GRI 302-3

Segmentos de atuação	Consumo de energia dentro da organização (Gigajoules - GJ)	Denominador: receita bruta (R\$)	Taxa de intensidade
Malls	619.544,44	232.172.395,73	0,00267
Varejo	2.397,47	157.906.115,05	0,00002
Aeroporto	12.724.368,86	96.717.479,87	0,13156
Hospitalidade e Gastronomia	764.920,59	368.415.103,78	0,00208
Incorporação	10.049,12	1.192.029.390,03	0,00001

1. Disponível apenas o denominador consolidado para Hospitalidade e Gastronomia.

Reduções de requisitos energéticos de produtos e serviços (Gigajoules - GJ)¹ GRI 302-5

Segmento de atuação	Reduções de requisitos energéticos
Malls	199.142,01
Varejo	2.937,47
Aeroporto	3.490,30
Hospitalidade	14.721,80
Gastronomia	5.761,70
Incorporação	964,80
Escritório corporativo	914,87
Total	227.932,95

1. Os dados foram obtidos a partir da compra de energia elétrica adquirida de fontes renováveis e considerando 2021 como ano-base. Os dados, originalmente em kWh, foram convertidos conforme o fator do Balanço Energético Nacional 2022: Ano-base 2021 / Empresa de Pesquisa Energética. – EPE, 2022.

Interações com a água como um recurso compartilhado GRI 303-1

Os negócios da JHSF são abastecidos com água proveniente de poços artesianos devidamente regulamentados, concessionárias locais, reuso e caminhão pipa (para casos específicos e emergenciais, pelo não funcionamento dos poços ou não abastecimento por parte da rede pública).

O controle do consumo de água é realizado por hidrômetros, cujas medições são acompanhadas periodicamente pelas equipes de manutenção dos empreendimentos.

A maioria das unidades de negócio possuem medidas de redução de consumo, como: torneiras automatizadas, bacias sanitárias e mictórios com sistema de descarga dupla, chuveiros com reguladores de pressão e captação de água pluvial.

Gestão de impactos relacionados ao descarte de água GRI 303-2

Algumas unidades de negócio da JHSF realizam o tratamento e descarte de seus efluentes por meio de Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) próprias ou via empresas terceiras especializadas.

No caso das unidades que possuem ETE, os efluentes são tratados de acordo com as normas ambientais vigentes, e devolvidos aos corpos d'água nas condições exigidas; já para os locais que possuem empresa terceirizada, é realizada a limpeza periódica das caixas de gordura, e encaminhamento dos efluentes para descarte ambientalmente adequado. Ambas as formas visam não impactar o solo, água superficial e subterrânea, além de preservar a saúde dos trabalhadores e clientes.

Vale destacar o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional, que possui um Plano de Gestão de Efluentes (PGE) em atendimento às regulamentações da ANVISA. O plano é aplicável para os efluentes gerados no aeroporto e nas aeronaves, prevendo o descarte correto, limpeza e desinfeção das instalações e equipamentos utilizados.

Captação de água (Megalitros - ML)¹ GRI 303-3

Total de água	Malls	Varejo	Aeroporto	Hospitalidade	Gastronomia	Incorporação	Escritório corporativo	Total
De superfície	0,07	0,00	0,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,34
Subterrânea	232,90	3,08	12,67	16,52	3,08	0,00	0,00	268,25
Produzida	75,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,73
De terceiros	43,02	0,33	0,00	35,09	454,44	1,56	17,13	551,57
Total	351,71	3,41	12,94	51,61	457,52	1,56	17,13	895,88

1. Toda água captada é doce. Ainda não há informações sobre captação em áreas de estresse hídrico. Está em curso um amplo estudo de vulnerabilidade hídrica dos empreendimentos localizados no Estado de São Paulo, os quais representam todos os segmentos de atuação da Companhia. Este estudo será concluído durante o ano de 2023 e os resultados reportados no relatório do próximo ciclo. A Companhia não capta água do mar, ou seja, não é aplicável.

Descarte de água (Megalitros - ML)¹ GRI 303-4

Total de água	Malls	Varejo ²	Aeroporto	Hospitalidade	Gastronomia	Incorporação	Escritório corporativo	Total
De superfície	39,63	NA	0,00	0,00	6,04	0,00	0,00	45,66
Subterrânea ³	0,00	NA	ND	ND	8,01	ND	0,00	8,01
De terceiros ⁴	20,07	NA	0,00	0,00	0,00	0,00	ND	20,07
Total	59,70	NA	0,00	0,00	14,05	0,00	ND	73,75

1. Toda água descartada é doce. Ainda não há informações sobre descarte em áreas de estresse hídrico. Está em curso um amplo estudo de vulnerabilidade hídrica dos empreendimentos localizados no Estado de São Paulo, os quais representam todos os segmentos de atuação da Companhia. Este estudo será concluído durante o ano de 2023 e seus resultados reportados no relatório do próximo ciclo. 2. Para o segmento Varejo, o descarte de água está contemplado no descarte dos *Malls*. 3. Para os segmentos que realizam descarte em água subterrânea, o processo será aprimorado para divulgação dos dados nos próximos ciclos. 4. Para os segmentos que realizam descarte em água de superfície por meio da concessionária, não é disponibilizada a quantidade de descarte na conta de água, por isso foi considerado zero.

Consumo de água (Megalitros - ML)¹ GRI 303-5

Segmentos de atuação	Consumo total de água
Malls	292,01
Varejo	0,33
Aeroporto	12,94
Hospitalidade	51,61
Gastronomia	443,57
Incorporação	1,56
Escritório corporativo	17,13
Total	819,15

1. Toda água captada é doce. Ainda não há informações sobre captação em áreas de estresse hídrico. Está em curso um amplo estudo de vulnerabilidade hídrica dos empreendimentos localizados no estado de São Paulo, os quais representam todos os segmentos de atuação da Companhia. Este estudo será concluído durante o ano de 2023 e seus resultados reportados no relatório do próximo ciclo.

Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos GRI 306-1

As principais categorias de resíduos gerados pelas operações da JHSF e respectivas destinações são:

Tipo de resíduo	Destinação
Orgânicos	Aterro sanitário, coprocessamento e compostagem
Recicláveis	Cooperativas e indústrias de reciclagem
Resíduos de Construção Civil	Reciclagem e aterro de inertes
Infectantes (aplicável ao aeroporto e ambulatórios dos Malls)	Incineração e autoclavagem
Rejeitos	Aterro sanitário e coprocessamento

As unidades da JHSF possuem espaços adequados e sinalizados para o correto acondicionamento de cada tipo de resíduo, sendo que algumas realizam a prensa e pesagem no próprio local, facilitando o processo de destinação. Além disso, as unidades possuem Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), para garantir a regularidade ambiental nos quesitos de segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final.

Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos GRI 306-2

O monitoramento dos resíduos é realizado por empresas terceirizadas, responsáveis pela instalação de infraestrutura adequada ao descarte, treinamento das equipes de limpeza, separação, pesagem, transporte e destinação adequada para cada tipo de resíduo. Também são elaborados inventários de geração de resíduos, contendo análises fundamentais para o estabelecimento de metas e tomadas de decisões estratégicas.

A JHSF possui algumas medidas para reduzir a geração de resíduos ou melhorar a destinação final, tais como: substituição de itens descartáveis por retornáveis, compostagem in loco com distribuição do composto aos funcionários, coleta de óleo de cozinha, pilhas, baterias e lâmpadas, treinamento das equipes operacionais, dentre outras.

Resíduos gerados (toneladas) GRI 306-3

Segmentos de atuação	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Peso total dos resíduos gerados
Malls	0,00	3.791,16	3.791,16
Varejo	NA	NA	NA
Aeroporto	15,49	18,24	33,73
Hospitalidade	ND	ND	ND
Gastronomia	ND	ND	ND
Incorporação	0,00	34.786,00	34.786,00
Escritório corporativo	2,60	139,63	142,23
Total	18,09	38.735,03	38.753,12



Resíduos não destinados para disposição final (toneladas) GRI 306-4

Segmentos de atuação	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Peso total
Malls	0,00	967,81	967,81
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	967,81	967,81
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00
Varejo	NA	NA	NA
Preparação para reutilização	NA	NA	NA
Reciclagem	NA	NA	NA
Outras operações de recuperação	NA	NA	NA
Aeroporto	-	6,84	6,84
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	6,84	6,84
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00
Hospitalidade	ND	ND	ND
Preparação para reutilização	ND	ND	ND
Reciclagem	ND	ND	ND
Outras operações de recuperação	ND	ND	ND
Gastronomia	ND	ND	ND
Preparação para reutilização	ND	ND	ND
Reciclagem	ND	ND	ND
Outras operações de recuperação	ND	ND	ND
Incorporação	0,00	0,00	0,00
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	0,00	0,00
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00
Escritório corporativo	0,00	61,47	61,47
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	18,18	18,18
Outras operações de recuperação	0,00	43,29	43,29
Total	0,00	1.036,12	1.036,12

Resíduos destinados para disposição final (toneladas) GRI 306-5

Segmentos de atuação	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Peso total
Malls	0,00	2.823,35	2.823,35
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Aterramento	0,00	2.307,73	2.307,73
Outras operações de disposição	0,00	515,62	515,62
Varejo	NA	NA	NA
Incineração (com recuperação de energia)	NA	NA	NA
Incineração (sem recuperação de energia)	NA	NA	NA
Aterramento	NA	NA	NA
Outras operações de disposição	NA	NA	NA
Aeroporto	15,49	11,40	26,89
Incineração (com recuperação de energia)	11,11	0,00	11,11
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Aterramento	0,00	11,40	11,40
Outras operações de disposição	4,38	0,00	4,38
Hospitalidade	ND	ND	ND
Incineração (com recuperação de energia)	ND	ND	ND
Incineração (sem recuperação de energia)	ND	ND	ND
Aterramento	ND	ND	ND
Outras operações de disposição	ND	ND	ND
Gastronomia	ND	ND	ND
Incineração (com recuperação de energia)	ND	ND	ND
Incineração (sem recuperação de energia)	ND	ND	ND
Aterramento	ND	ND	ND
Outras operações de disposição	ND	ND	ND
Incorporação	0,00	34.786,00	34.786,00
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Aterramento	0,00	34.786,00	34.786,00
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00
Escritório corporativo	2,60	78,16	80,76
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	2,60	0,00	2,60
Aterramento	0,00	78,16	78,16
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00
Total	18,09	37.698,91	37.717,00

MUDANÇAS DO CLIMA

Emissões de gases de efeito estufa (GEE), (tCO₂e¹) GRI 305-1, 305-2, 305-3

Segmento de atuação	Emissões diretas (Escopo 1)	Emissões indiretas (Escopo 2)	Outras emissões indiretas (Escopo 3)
Malls	4.385,15	2.351,07	2.981,11
Varejo	0,00	34,61	146.985,66
Aeroporto	1.027,55	41,52	18.711,90
Hospitalidade	392,80	174,26	13,40
Gastronomia	2.143,29	68,45	55.163,00
Incorporação	970,75	33,47	538,86
Escritório corporativo	1,28	10,75	10,90
Total	8.920,83	2.714,11	224.404,83

Emissões biogênicas (tCO₂e¹) GRI 305-1, 305-3

Escopo	Emissões
Escopo 1	153,50
Escopo 2	1.378,73
Total	1.532,24

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) GRI 305-6

Não foram identificadas emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio.



Intensidade de emissões de GEE GRI 305-4

Malls	
Emissões de GEE (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	6.736,22
Intensidade das emissões (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	0,00003
Denominador: receita bruta, em R\$	232.172.395,73
Varejo	
Emissões de GEE (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	34,61
Intensidade das emissões (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	0,00000
Denominador: receita bruta, em R\$	157.906.115,05
Aeroporto	
Emissões de GEE (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	1.069,07
Intensidade das emissões (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	0,00001
Denominador: receita bruta, em R\$	96.717.479,87
Hospitalidade e Gastronomia¹	
Emissões de GEE (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	2.778,80
Intensidade das emissões (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	0,00003
Denominador: receita bruta, em R\$	368.415.103,78
Incorporação	
Emissões de GEE (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	1.004,22
Intensidade das emissões (Escopos 1 e 2), em tCO ₂ e	0,00000
Denominador: receita bruta, em R\$	1.192.029.390,03

1. Disponível apenas o denominador consolidado para Hospitalidade e Gastronomia.

ESG NAS RELAÇÕES COM PARCEIROS E FORNECEDORES

Proporção de gastos com fornecedores locais GRI 204-1

Gastronomia

- Alimentos e bebidas (A&B): 17%
- Indiretos (demais insumos que não A&B): 21%

Hospitalidade

- Alimentos e bebidas (A&B): 37%
- Indiretos (demais insumos que não A&B): 5%

Definição geográfica de local usada pela organização e unidades operacionais importantes

O volume é composto de fornecedores de pequeno porte que atendem com produtos personalizados e métodos específicos e/ou artesanais de produção, e estão localizados próximos as nossas unidades de hospitalidade e gastronomia.

Incorporação

Aproximadamente 60% dos fornecedores das obras do interior são locais, sendo 90% o índice para as obras de São Paulo.

Definição geográfica de local usada pela organização e unidades operacionais importantes

- Obras do interior: regiões dos municípios de Porto Feliz e Bragança Paulista
- Obras de São Paulo: região metropolitana de São Paulo

Avaliação socioambiental de fornecedores GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

Durante o ano de 2022, estruturamos processos e fortalecemos a atuação da JHSF como agente transformador na cadeia de fornecimento de todos os segmentos de atuação da Companhia. Mapeamos os riscos e oportunidades de setores-chave dos parceiros de cada um de nossos negócios.

Elaboramos e implementamos uma plataforma on-line para nos auxiliar na avaliação de fornecedores a partir de dados públicos nos âmbitos legal, fiscal, ambiental e social. Nosso Programa de Gestão da Cadeia de Suprimentos foi aplicado e testado no segmento de Hospitalidade e Gastronomia, e deverá ser expandido para os demais negócios no próximo ciclo. Dentre os critérios analisados, destaca-se a ampla consulta em órgãos ambientais nas distintas instâncias (municipais, estaduais e federal), além de verificações no Portal da Transparência, Ministério do Trabalho, Conselho Nacional da Justiça, entre outros.

Como parte da estruturação desse Programa, e de forma consistente e relevante, a avaliação de impactos foi desenvolvida com base em processos de *benchmarking* e revisões de metodologias específicas, dentre elas o CSR Risk Check, que traz uma importante visão de determinados setores econômicos e suas cadeias produtivas. Esta ferramenta se baseia no Guia de Princípios nos Negócios e Direitos Humanos das Nações Unidas e no Guia da OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Complementarmente, as normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) foram utilizadas como referência para a identificação dos subconjuntos de questões ambientais, sociais e de governança de cada um dos setores-chave da nossa cadeia de suprimentos. Como resultado desta etapa, obtivemos matrizes de impacto desses segmentos-chave (representantes do grupo A, da nossa curva ABC), e que passarão, no próximo ciclo, à etapa de acompanhamento, homologação e desenvolvimento, sendo esta bastante relevante para garantir a sustentabilidade da Companhia, bem como de seus parceiros e fornecedores.

Trabalho decente GRI 407-1, 408-1, 409-1

Em 2022, não verificamos nenhuma operação e/ou fornecedor em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pudesse estar em risco; ou que houvesse risco significativo de casos de trabalho infantil, de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Adicionalmente, a plataforma de avaliação de fornecedores realiza consultas em bases públicas, a fim de mitigar esse tipo de registro em nossa base ativa.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos GRI 410-1

Contamos com o apoio de empresa terceirizada para a atividade de segurança patrimonial, que contempla o tema em treinamentos periódicos aplicados às equipes.

Casos de violação de direitos de povos indígenas GRI 411-1

Não existem casos de violação dos direitos dos povos indígenas no histórico dos empreendimentos da JHSF.

Operações com impactos negativos significativos (reais e potenciais) nas comunidades locais GRI 413-2

São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional

Estado	Impactos negativos reais	Impactos negativos potenciais
São Paulo	Não foi evidenciado nenhum impacto negativo real nas comunidades de entorno, sendo que o monitoramento do ruído aeronáutico evidencia não haver infrações à norma, não ultrapassando 65 dB na região das comunidades do entorno	Ruído aeronáutico

INSUMOS E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS GRI 301-1, 301-2, 301-3

A inclusão de critérios de sustentabilidade na aquisição de produtos está prevista na estratégia ESG da JHSF e deverá ocorrer de forma gradual e constante. Destaca-se a utilização de diversos materiais sustentáveis no segmento de hospitalidade e gastronomia, como o fomento às marcas locais no Empório Fasano ([manifesto disponível aqui](#)).

ENGAJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES DO ENTORNO

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero (%) GRI 202-1

Proporção entre salário mais baixo e o salário mínimo local	Homens	Mulheres
Trabalhadores contratados	0,89	1,00
Aprendizes	0,50	0,50
Estagiários	0,83	0,83

Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local

GRI 202-2

A sede corporativa da JHSF está localizada no município de São Paulo, local de origem de todos os membros da alta liderança da Companhia.

Impacto social GRI 203-1, 413-1

Anualmente apoiamos iniciativas sociais. Em 2022, foram destinados recursos próprios da ordem de R\$ 2,6 milhões.

Na área da saúde, apoiamos a manutenção do hospital do Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer (GRAACC). Na área de educação, apoiamos o Instituto Ayrton Senna que atua em todo território nacional e, por meio de projeto do Santander, apoiamos cursos de educação profissionalizante na cidade de Ibimirim (PE).

Por sua vez, o apoio à Gerando Falcões prevê a atuação da instituição diretamente na comunidade no entorno do Complexo Cidade Jardim, por meio do Projeto de Expansão da Rede.

Destacamos também a obra de infraestrutura no aeroporto com a construção de três novos hangares operacionais e início da construção da taxiway, com investimento de R\$ 78 milhões que mobilizam recursos humanos e fomentam a economia.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria GRI 201-3

A JHSF faz o recolhimento mensal da contribuição para a Previdência Social de seus empregados, destinada ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que é responsável pelo pagamento da aposentadoria e demais benefícios aos trabalhadores brasileiros. (Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991).

Apoio financeiro recebido do governo GRI 201-4

Em 2022, a JHSF não auferiu ou recebeu qualquer apoio financeiro de natureza de benefícios e créditos fiscais, subsídios, subvenções para investimento e outros tipos de concessões, durante o período coberto por este relatório.

Valor econômico direto gerado e distribuído (em R\$) GRI 201-1

Receita	2.181.629
Receitas operacionais	2.031.721
Outras receitas	41.404
Varição de valor justo de propriedades para investimentos	111.943
Varição estimada com crédito de liquidação duvidosa	(3.439)
Insumos	(938.627)
Custos operacionais	(641.783)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(296.844)
Valor adicionado bruto	1.243.002
Retenções	(60.511)
Depreciação e amortização	(60.511)
Valor adicionado líquido gerado	1.182.491
Valor adicionado recebido em transferência	208.928
Receitas financeiras	206.276
Resultado de participações societárias	2.652
Valor adicionado a distribuir	1.391.419
Distribuição do valor adicionado	1.391.419
Pessoal e encargos	256.344
Remuneração direta	220.152
Benefícios	26.194
F.G.T.S.	9.998
Impostos, taxas e contribuições	187.675
Federais	131.164
Estaduais	37.950
Municipais	18.561
Remuneração de capital de terceiros	315.305
Juros	263.338
Aluguéis	51.967
Remuneração de capitais próprios	632.094
Dividendos mínimos obrigatórios	146.986
Lucros retidos (prejuízos a absorver)	471.903
Participação de não controladores	13.205
	1.391.419

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL GRI 203-1

Princípios e práticas de construção sustentável, bem como o olhar atento a tecnologias mais limpas, são aspectos previstos na estratégia de sustentabilidade de médio prazo da Companhia. Temos realizado diversos diagnósticos, desde a concepção de nossos projetos, e criado uma série de alternativas inovadoras, principalmente no segmento de incorporação, ao passo que incentivamos nossos parceiros a buscarem opções com reduzido impacto ambiental e social.

Ressaltam-se também os investimentos realizados nas regiões onde implantamos os nossos empreendimentos e a forma como associamos o desenvolvimento imobiliário à ascensão local, seja pela arrecadação de impostos, oferta de empregos diretos e indiretos, ou ainda pela regeneração urbana.

USO DO SOLO E IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental GRI 304-1

Aeroporto: SPAEC	
i. Localização geográfica (coordenadas geográficas)	23° 25' 37"S / 047° 09' 57"W
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Área superficial própria
iii. Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Situada fora de áreas protegidas
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Operação aeroportuária
v. Tamanho da unidade operacional em km ²	2,84715157
vi. Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Ecossistema terrestre
vii. Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegida da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Não disponível
Incorporação: Boa Vista Estates	
i. Localização geográfica (coordenadas geográficas)	237901.40 m E 7420095.60 m S
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Área superficial própria
iii. Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Dentro da área
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Loteamentos imobiliários
v. Tamanho da unidade operacional em km ²	6,0 km²
vi. Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Terrestre
vii. Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegida da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Não disponível

Incorporação: Boa Vista Village

i. Localização geográfica (coordenadas geográficas)	240288.51 m E 7413274.04 m S
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Área superficial própria
iii. Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Dentro da área
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Loteamentos imobiliários
v. Tamanho da unidade operacional em km ²	3,04773861 km²
vi. Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Terrestre
vii. Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegida da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Não disponível

Incorporação: Fazenda Boa Vista

i. Localização geográfica (coordenadas geográficas)	238070.97 m E 7414349.12 m S
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Área superficial própria
iii. Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Dentro da área
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Loteamentos imobiliários
v. Tamanho da unidade operacional em km ²	11,639 km²
vi. Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Terrestre
vii. Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegida da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Não disponível

Catarina Fashion Outlet

i. Localização geográfica (coordenadas geográficas)	23.41990 m E 47.16304 m S
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Área subterrânea própria
iii. Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Dentro da área
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Shopping Center
v. Tamanho da unidade operacional em km ²	0,049 km²
vi. Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Água doce
vii. Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegida da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Não disponível

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	A JHSF reportou de acordo com as Normas GRI para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022.
GRI 1	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	Não houve

RS = Relatório de Sustentabilidade 2022; Anexo = Anexo ESG | Caderno de Indicadores 2022

GRI Standard	Conteúdo	Resposta	Omissão	
			Requisito omitido	Motivo Explicação
Conteúdos gerais				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	RS pág. 4		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	RS pág. 29		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	RS pág. 29		
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.		
	2-5 Verificação externa	Não houve.		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	RS pág. 4		
	2-7 Empregados	Anexo, pág. 12		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Anexo, pág. 12		
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	RS págs. 13 e 14		
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Anexo, pág. 7		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	RS pág. 13		
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	RS págs. 16 e 17		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	RS pág. 14		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Anexo, pág. 3		
	2-15 Conflitos de interesse	Anexo, pág. 7		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	RS pág. 17		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Anexo, pág. 7		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Anexo, pág. 8		
	2-19 Políticas de remuneração	RS pág. 15		

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	RS pág. 15
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Anexo, pág. 8
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	RS pág. 3
	2-23 Compromissos de política	RS pág. 14
	2-24 Incorporação de compromissos de política	RS pág. 14
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Anexo, pág. 8
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	RS pág. 16 Anexo, pág. 5
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Anexo, pág. 5
	2-28 Participação em associações	Anexo, pág. 8
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Anexo, pág. 8
2-30 Acordos de negociação coletiva	Anexo, pág. 9	

Temas Materiais

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Anexo, pág. 3
	3-2 Lista de temas materiais	Anexo, págs. 3 e 4

Ética e Transparência nos Negócios

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4	
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Anexo, pág. 5	
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Anexo, pág. 5	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas.	Anexo, pág. 5	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Anexo, pág. 6	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Anexo, pág. 6	
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Anexo, pág. 7	
	207-4 Relato país-a-país	207-4	Informações indisponíveis

GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados de clientes	Anexo, pág. 5
--	---	---------------

Governança Corporativa

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Anexo, pág. 9

Saúde, Segurança, Bem-Estar e Desenvolvimento dos Colaboradores

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4		
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Anexo, pág. 9		
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Anexo, pág. 10		
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença maternidade/paternidade		401-3	Informações indisponíveis Temos apenas a informação de quantidade de mulheres e homens com direito a tirar licença maternidade, os demais dados aprimoraremos para os próximos ciclos.
GRI 402: Relações Trabalhistas 2016	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	Anexo, pág. 10		
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Anexo, pág. 10		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Anexo, pág. 10		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Anexo, pág. 10		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Anexo, pág. 10		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Anexo, pág. 10		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Anexo, pág. 11		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Anexo, pág. 11		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Anexo, pág. 11		
	403-9 Acidentes de trabalho	Anexo, pág. 10		
	403-10 Doenças profissionais	Anexo, pág. 11		
	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	Anexo, pág. 11		
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	RS pág, 20		
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Anexo, pág. 11		

Diversidade e Inclusão

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	Anexo, pág. 12
	405-2 Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	Anexo, pág. 13
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Anexo, pág. 5

Gestão Ambiental

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4	
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Anexo, pág. 13	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Anexo, pág. 13	
	302-3 Intensidade de energia	Anexo, pág. 14	
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia		302-4 Informações indisponíveis
	302-5 Reduções de requisitos energéticos de produtos e serviços	RS pág. 24 Anexo, pág. 14	
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Anexo, pág. 14	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Anexo, pág. 15	
	303-3 Captação de água	Anexo, pág. 15	
	303-4 Descarte de água	Anexo, pág. 15	
	303-5 Consumo de água	Anexo, pág. 16	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Anexo, pág. 16	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Anexo, pág. 17	
	306-3 Resíduos gerados	Anexo, pág. 17	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Anexo, pág. 18	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Anexo, pág. 19	

O consumo de energia nos anos de 2020 e 2021 foram atípicos, impossibilitando a comparação adequada.

Mudanças do Clima		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE (Escopo 1)	Anexo, pág. 20
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Anexo, pág. 20
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Anexo, pág. 20
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Anexo, pág. 21
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve.
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Anexo, pág. 20
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Não houve.

ESG nas Relações com Parceiros e Fornecedores		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
GRI 204: Práticas de Compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Anexo, pág. 21
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Anexo, pág. 22
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Anexo, pág. 22
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possam estar em risco	Anexo, pág. 22
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Anexo, pág. 22
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	Anexo, pág. 22
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Anexo, pág. 23
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Anexo, pág. 22
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Anexo, pág. 22

Insumos e Materiais Sustentáveis				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4		
	301-1 Materiais usados por peso ou volume	301-1	Informações indisponíveis	Anexo, pág. 23
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Materiais provenientes de reciclagem	301-2	Informações indisponíveis	Anexo, pág. 23
	301-3 Produtos e seus materiais de embalagem recuperados	301-3	Informações indisponíveis	Anexo, pág. 23

Engajamento e Desenvolvimento das Comunidades do Entorno

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-1 Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	Anexo, pág. 23
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	Anexo, pág. 24
GRI 411: Direitos do Povos Indígenas e Tradicionais 2016	411-1 Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais	Anexo, pág. 23
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Anexo, pág. 24
	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	Anexo, pág. 23

Investimento Social Privado

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Anexo, pág. 25
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	RS pág. 25
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Anexo, pág. 24
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	Anexo, pág. 24

Construção Sustentável

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Anexo, págs. 24 e 26
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	RS págs. 10 e 23

Uso do Solo e Impacto na Biodiversidade

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Anexo, pág. 4		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas	Anexo, pág. 26		
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	RS pág. 27		
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	304-3	Informações indisponíveis	Estamos realizando o levantamento. Informações estarão disponíveis no próximo ciclo de relato.
	304-4 Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização			Número de espécies identificadas em situação pouco preocupante: 75 no Catarina Fashion Outlet 379 no Aeroporto

Redefinindo o
conceito de excelência
por um ecossistema de
negócios sustentável